



DESAFIOS CORPORAIS: ESTRATÉGIA DIDÁTICO-MOTIVACIONAL PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Eugenio Costa Zuba Neto, Jéssica de Souza Mendes, Nilvânia de Souza Santos, Lucas Hudson Silva Domingues, Carlos Rogério Ladislau

Introdução: Por causa de seu passado recente marcado por profundas crises de (falta de) identidade e autonomia, grande parte das intervenções didático-pedagógicas da Educação Física não tem logrado êxito na consecução de objetivos de ensino na dinâmica escolar, fato amplamente divulgado na comunidade científica que se dedica ao estudo desse componente curricular. Uma das questões enfrentadas diz respeito ao pouco interesse dos alunos pelas práticas corporais, fato que deve ser compreendido sob o prisma da cultura atual, fortemente marcada pelo apelo às experiências virtuais e/ou midiáticas vivenciadas em ambientes fechados. **Objetivo:** Este trabalho tem a intenção de relatar o resultado de uma intervenção-piloto com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Montes Claros-MG na qual os desafios corporais foram utilizados como referência metodológica no planejamento das atividades aplicadas nas aulas de Educação Física. **Metodologia da intervenção:** As aulas foram planejadas colocando em foco a necessidade de ?desafiar? os alunos na execução de atividades cujos movimentos exigidos eram atípicos em relação às práticas corporais cotidianas. Tarefas como girar sobre o próprio eixo (pirueta com apoio e pirueta em salto), executar cambalhotas (rolamentos da ginástica artística) e imitar animais diversos (ginástica natural) foram propostas e didaticamente desenvolvidas em suas respectivas sequências pedagógicas tendo em vista não apenas a apreensão do movimento em si, mas também o engajamento do aluno na atividade. **Resultados:** A proposição de atividades na forma de desafios corporais trouxe resultados bastante significativos, uma vez que no transcorrer da aula, o que inicialmente parecia algo ameaçador, transformava-se gradativamente numa experiência prazerosa de autodescoberta corporal, gerando aumento significativo de interesse e de adesão espontânea à prática das atividades. Deve-se destacar que mesmo aqueles alunos que apresentavam certa resistência à participação no início da aula, com o desenvolvimento das atividades findavam por se engajar e realizar as atividades aplicadas. **Conclusão:** O emprego dos desafios corporais como estratégia metodológica tem se demonstrado uma ferramenta útil para provocar a inserção espontânea dos alunos nas atividades propostas nessa perspectiva, aumentando a adesão às práticas corporais nas aulas de Educação Física para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.